



PROBLEMAS LOCAIS

IV

Em contemporizações continuas em que Espinho tem sempre levado a pior, há longos anos já que se arrasta, sem uma solução condigna e definitiva o momentoso problema das instalações ferroviárias, que, francamente, em relação ao desenvolvimento actual, que se nota em tudo e em todos os sectores, continuam, infelizmente para nós, péssimas, insuficientes, impróprias e mal localizadas nos seus vários detalhes.

Confiando ao Mar o encargo de resolver tão importante assunto, o comodismo de algumas das nossas passadas Edilidades e os interesses materiais (e aqui reside o grande mal) da omnipotente Companhia Portuguesa, com grande aprazimento desta, em qualquer dos casos, a verdade é que este estado de coisas, NÃO PODE NEM DEVE MANTER-SE!

Exige-o o interesse de uma terra que tem progredido grandemente e que quer ver correspondido, por aqueles que do seu progresso tiram proveitos, seu esforço.

Urge, e quanto antes, uma vez que se diz estarem em projecto obras de grande vulto em Espinho, pôr um ponto final na modificação do que está, PARA A QUEM DOER, SOFRA QUEM OFRER.

A Câmara Municipal, única entidade a quem cabe insofismavelmente a missão de pôr um ponto final em tão magna questão, no que é auxiliada, dispo- estamos crenes, por todos os Munícipes, deve colocar acima de quaisquer outros problemas de secundária realiação, o arrumo em definitivo da locação das instalações ferroviárias, exigindo que o Mar continue só com a missão milenária de se espreguiçar o seu leito de doiradas areias, para que o seu devaneio o faça esquecer momentos de fúria e destruição.

A frente do Município estão, actualmente pessoas de carácter impoluto, e rectidão indiscutível, que não cedem em passo na defesa do progresso, do desenvolvimento e da transformação, para melhor, da nossa terra.

Sendo assim, e porque se torna —

nunca é de mais repeti-lo — absolutamente necessário que a Campanha seja compelida a instalar-se definitiva e decentemente, há que pôr-lhe a questão tal como deve ser, sem mesuras, sem dobramentos de espinha, porque acima dos interesses materiais da omnipotente C. P. estão os interesses do País, e Espinho está como todas as demais terras, integrado, e bem, no que é Portugal.

Nada de tergiversar!

Ao Município de Espinho, a que não falta, por certo, o apoio do Governo da Nação, demais que se trata dum assunto de alto interesse geral, compete atacá-lo para que do ataque resulte proveito.

Dois pontos terão que debater-se no início: Instalações a nascente, onde a Companhia mantém direitos sobre terrenos abandonados às ervas daninhas, quais depósitos de lixo, ou onde presentemente assentam as suas linhas.

Porque as opiniões são várias, umas, inconsistentes, outras quanto à localização a nascente ou a poente, o problema, salvo melhores opiniões, afigura-se nos realizável em qualquer dos lados.

Se o futuro nos aponta como uma necessidade a realização de uma Estrada de Turismo que não tem melhor localização que o actual leito das vias férreas, deve a Companhia, pura e simplesmente, tratar da transferência das suas precárias instalações para Nascente.

A C. P. não deve continuar a manter a posse de duas grandes áreas de terrenos, devendo optar por um ou por outro, mas sem mais delongas, porque todas as demoras são prejudiciais a Espinho.

E' certo que não são assuntos a resolver do pé para a mão, pois carecem de ser bem ponderados, mas isto não é razão para que se continue a esperar. Enfrente-se pois, e como deve enfrentar-se, uma solução da qual depende uma das realizações porque Espinho mais aspira.

Um bairrista

PRATO DE SARDINHAS

João Villaret

A Direcção da Piscina-Solário Atlântico deu nos na última quarta-feira um espectáculo emocionante, trazendo ao seu Sítio Nobre o ilustre actor-declamador João Villaret.

E digo espectáculo emocionante, pois foram de rara beleza espiritual os minutos em que Villaret, na posse absoluta dos seus recursos de declamador excelso, disse a uma assistência escolhida e selecta magníficos versos de Augusto Gil, Gomes Leal, António Fajó, António Feliciano de Castilho, Ribeiro Couto, Olavo Bilac, Fernando Pessoa, António Boto, Miguel Torga e José Régio.

O recital de Villaret marca um triunfo para a Empresa da Piscina, que sem olhar aos lucros materiais que lhe deve ter acarretado a deslocação a Espinho do mar declamador português contemporâneo; quis dar aos frequentadores do seu Sítio nobre um inigualável espectáculo de arte. Por essa razão não posso deixar de lhe patentear aqui os agradecimentos que lhe devem todos os que, na quarta-feira, vibraram perante a opulenta hora de emoção espiritual que lhe foi dada com o recital de João Villaret.

João da Beira Mar

O Campo de Aviação de Espinho vai receber novos melhoramentos

O «Diário do Governo» de 18 do corrente, insere o Decreto n.º 36.472 do Ministério da Guerra que consta dos artigos seguintes, e «considerandum» justificativos:

Art.º 1.º — E' autorizado o Conselho Administrativo da Direcção da Arma de Engenharia a celebrar contracto com Antero de Andrade e Silva para a execução da obra de terraplanagens e pavimentação de pistas no Campo de Aviação de Espinho (1.ª fase), pela importância de 2.576.290\$00.

Art.º 2.º — Seja qual for o valor dos trabalhos a realizar, não poderá o Conselho Administrativo da Direcção da Arma de Engenharia dispendir, por conta das verbas orçamentais do Ministério da Guerra, com pagamentos relativos aos trabalhos executados por virtude daquele contracto mais do que as importâncias assim discriminadas:

No ano económico de 1947 (verba do capítulo 27.º, artigo 570.º) 1.290.000\$
No ano económico de 1948 (dotação correspondente à referida verba de 1947) 1.286.290\$ 2.576.290\$

Parágrafo Único — A verba a dispendir em 1948 poderá ser acrescida do saldo que porventura se verifique existir em 1947.

Café Nicola

A venda no «Café Chinês»

Festas de Verão

A Comissão organizadora tem sido galhardamente recebida pela maioria do Comércio e Indústria

Isto de andar a pedir, seja para o que for, é missão espinhosa e ingrata a que geralmente todos procuram esquivar-se, porque, além de perderem o seu precioso tempo, com manifesto prejuizo dos seus interesses, estão ainda sujeitos a grossarias e desconsiderações da parte de pessoas sem educação como as há em todas as classes, em todas as camadas sociais.

A parte um ou outro caso aborrecido, a Comissão de Propaganda e Festas tem sido recebida como merece pelos nossos comerciantes e industriais, mas estes nem sempre se encontram nos estabelecimentos ou resolvem o assunto rapidamente, o que obriga a esforçada Comissão a duplicar ou triplicar o tempo perdido.

Mas, enfim, quando a solução corresponde à iniciativa, fica compensado o esforço dispendido a favor da causa.

Por nosso intermédio, a referida Comissão pede a todos os sr.ºs comerciantes, industriais e proprietários, a quem ainda não se dirigiu, o favor de pensarem no assunto de forma a, quando a Comissão os visitar, comunicarem o que for de sua vontade sem necessidade de segunda visita.

Grande sacrificio fazem os comissionados em favor da terra; é preciso não lhes agravar esse sacrificio.

Mais uma alteração no programa temos hoje a registar. Foi adiado de 23 e 24, para 30 e 31 deste mês o Campeonato Ibérico de Natação. Dessa forma, teve que se adiar, também, não se sabe ainda para quando, o Arraial Minhoto que estava marcado para a noite de 30.

E' um contra-tempo que veio

embaraçar os trabalhos da Comissão, mas, paciência.

Um dos números das festas que está a despertar maior entusiasmo é a Grande Batalha de Flores que se realiza no sábado, dia 6 de Setembro.

Para essa interessantíssima diversão estão inscritos já vários carros ornamentados, e com outros mais ainda conta a Comissão organizadora.

Para os carros melhor ornamentados foram estabelecidos os seguintes prémios: 1.º — 3.500\$00; 2.º — 2.000\$00; 3.º — 1.000\$00 e 4.º — 500\$00.

Também se aguarda com grande interesse o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia de Espinho, o qual se realiza no dia 14 de Setembro. Neste Cortejo, segundo nos consta, as freguesias do nosso concelho e algumas circunvisinhas far-se-ão representar condignamente.

Há quem suponha que a Batalha de Flores prejudica o Cortejo de oferendas e vice-versa. E' possível que o facto alguma influencia tenha mas a força das circunstâncias assim o determinou. Desde que haja a necessária compreensão das coisas, tudo correrá bem e cada coisa tem o seu lugar.

A Batalha de Flores é uma necessidade de ordem espiritual e turística como o cortejo de oferendas é também uma necessidade para atenuar as dificuldades em que luta a administração da Misericórdia para cumprir a sua humanitária missão.

Podemos, porém, afirmar aos nossos leitores que ambas as iniciativas têm o seu êxito absolutamente assegurado.

A Tragédia de Vila Franca de Xira

Difícilmente se apagará da memória o desastre que, em segundos, ceifou vidas, mutilou e desvairou dezenas de pessoas, tão grande e impressionante foi!

Cumpre agora cuidar dos vivos!

A C. P. ordenou um rigoroso inquérito; porém, segundo opiniões autorizadas, não deixam de aventar que tudo aquilo foi obra da facilidade, senão incúria com que se fazem as composições dos comboios.

No caso presente, não se quiz ter em vista, para poupar carvão, que se tratava dum comboio que devia atingir velocidades quase máximas e assim, aumentando-lhe a tonelagem a rebocar, engatando e ruggens levíssimas, e já cansadas, a outras pesadas já de si e ainda com cargas ul-

O Teatro S. Pedro será inaugurado na próxima 5.ª feira

Por motivo imprevisto teve de ser adiada para a próxima 5.ª-feira, dia 28, a inauguração do novo teatro desta Vila.

O adiantamento em nada prejudicará as solenidades, antes dá ensejo a que obtenham maior brilhantismo.

tra-máximas, dando o resultado trágico que enlutou tanta família e privou de pão muitas outras.

Uma carruagem pequena atravessou-se e todo o comboio se comprimiu e amassou.

Quem superintendeu na organização de tal comboio? Desde que se saiba, a ele devem caber as responsabilidades.

Antina dos POBRES

Como já notefamos, a actualidade municipal resolveu acabar com o restaurante económico que funcionava junto da Antina dos pobres, fornecendo, a prejuizo destes, refeições a preço de graça a pessoas que precisavam disso.

Para auxílio da alimentação

dos pobres a cargo da Câmara, o sr. Armando Crespo, digno administrador delegado da Sociedade Espinho-Praia, acaba de oferecer ao sr. Presidente do Município 8.000\$00 mensais a partir do próximo mês de Setembro e até Dezembro, o que totalizará a quantia de 32 contos.

E' uma generosa oferta que livra a Câmara de dificuldades neste momento para poder manter a reconfortante sopa diária aos pobresinhos. Bem haja.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

e Grande Farmácia de Espinho

2.ª feira — Farmácia Teixeira

3.ª » — Santos, Sucr.

4.ª » — Paiva

5.ª » — Higiene

6.ª » — G. Farmácia de Espinho

Fábada — Higiene

O futuro de Espinho será tanto melhor quanto maior for a dedicação dos seus filhos
ESPINHENSES: unamo-nos e trabalhemos, com fé e com entusiasmo, por um ESPINHO MAIOR!

Folhinha...

24 de Agosto

410—Alarico toma, à traição, a cidade de Roma, e põe na a saque durante três dias. Vendo-se impotente para resistir ao invasor, o papa Inocência I foge, com a sua comitiva, para Ravenna.

1507—Depois de ter tomado Curitiba aos índios, Afonso de Albuquerque apodera-se dos mantimentos e das especiarias que encontrou, e manda soltar os prisioneiros... Mas, em antes, ordena que lhes cortem as orelhas e o nariz!

1572—Começa, em Paris, a horrível matança dos huguenotes.

1794—O capitão Lunardi sobe intrèpidamente, em Lisboa, num «balão aerostático». «Foi Pina Manique—escreve Teófilo Braga—o autor desta distração para ocupar a imaginação popular contra as ideias da Revolução Francesa; mas o que ele não calculou foi que aquele extraordinário sucesso vinha fazer a propaganda dum poder novo; a ciência, fortalecia o individuo contra a autoridade do passado que o dominava por uma tradição não discutida.

1839—A Academia franceza de Besançon reconhece, publicamente, o talento de Pedro José Proudhon, conferindo-lhe uma medalha pelo seu trabalho, profundamente socialista, intitulado: Da utilidade de celebrar o domingo.

1866—Pelo tratado de paz, assinado em Praga, termina a carnificaria entre a Prússia e a Austria, que satu vencida e muito maltratada.

1894—Morre o grande historiador Oliveira Martins.

1912—Morre o distinto poeta Bulhão Pato.

1913—Inaugura-se, em Berne, o congresso internacional esperantista.

1927—Pela boca da sua censura teatral, o governo japonês proíbe a representação, nos teatros do império, das obras do genial Molière.

1942—Morre, em Helmhendorf, o notável compositor alemão, Chems, particularmente conhecido em todo o mundo pela sua ópera Li-Tai-Pe.

1943—Sabe-se «oficialmente» que o regime fascista, capitaneado por Mussolini, deixou a Itália empenhada em 1.000 bilhões de liras (20 bilhões de contos—câmbio ao par—em moeda portuguesa).

A festa dos empregados dos cafés

Constituiu agradável passatempo a Festa dos Empregados dos Cafés e Restaurantes desta Praia levada a efeito no penúltimo sábado, na Avenida 8.

Entre outros números, essa diversão constou de «Concurso hípico», corridas de sacos, da bandeja, de olhos vendados, dos cantaros etc., os quais arrastaram constantes gargalhadas à numerosa assistência.

Também causou grande hilaridade a subida ao mastro encabeado, em disputa de 2 tentadoras garrafas de vinho do Porto.

Constituíam o júri os sr. Capitão Adelino dos Santos, dr. Alfredo T. Corte-Real e Alberto Maia, respectivamente, presidente, vice-presidente e vereador da Câmara.

Aos vencedores foram distribuídos prémios.

Organizou e dirigiu a diversão o sr. Mário Borges, que foi incansável, valiosamente coadjuvado pelo sr. Domingos A. de Oliveira, ambos activos membros da Comissão de Propaganda e Festas.

Felicitemo-los pelo êxito alcançado.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 24, a sr.ª D. Etelvina Martins de A. Gramacho, esposa do sr. Amílcar Sinões Gramacho;

—em 25, a sr.ª D. Januária Dias J. Bento; as meninas Cândida, filha do sr. dr. Artur Marques Hespanha, ausente no Porto, e Marília, filha do sr. Júlio Marques Reis; o sr. Albino Alves Estima e os meninos Narciso, filho do sr. Narciso Gomes Correia, e Alfredo Dias Couto, sobrinho do sr. Alfredo de Oliveira Dias; e a menina Maria Gentil, filha do sr. Anório Rodrigues de Pinho;

—em 26, o sr. Z. carias Ferreira Amorim, ausente no Etoril, e a senhorinha Rosa da Silva Quintas, filha do sr. Manuel da Silva Pardilhó;

—em 27, a senhorinha Maria Albertina de Oliveira e Silva; —em 28, a sr.ª D. Ondina Reis, a senhorinha Olímpia Pereira de Castro, as meninas Honorina, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, de Paços de Brandão; Carmem, filha do sr. José Ferreira Campos, ausente em Gaia, e Fernanda Meireles de Castro;

—em 29, a sr.ª D. Rita da Silva Fôlh, esposa do sr. Joaquim da Silva Fôlh, ausente em Lisboa, e a menina Maria Teresa Oliveira Teixeira, filha do sr. Francisco A. Teixeira, de Vila Real;

—em 30, as sr.ª D. Carmen Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges Azevedo, D. Zilda Fernanda de Sousa Dias, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Dias; D. Estrela Pinto Ferreira; D. Bernardino Alves Dias, a sr.ª D. Maria Georgina F. Alves Mourão, filha do sr. D. Palmira F. Alves Mourão, a menina Maria Julieta Oliveira Teixeira, filha do sr. Francisco António Teixeira; e o sr. Joaquim António Feiteira e Peito.

Cobrança

Há assinantes a quem temos mandado repetidas vezes os recibos do semestre findo, à cobrança, e que outras tantas vezes os mesmos nos têm sido devolvidos com a informação: «avisado não pagou».

Por delicadeza, talvez não compreendida, temos continuado a enviar o jornal a alguns desses assinantes, admitindo a hipótese de qualquer circunstância que justifique essa devolução.

Porém, o tempo vai-se passando, as despesas do jornal vão correndo, e não devem ignorar esses senhores que a assinatura, quando semestral, termina em 30 de Junho de cada ano e também não é muito aceitável o terem-se esquecido de que ainda não se dignaram pagá-la.

Ora, como a delicadeza e a condescendência tem limites, ficam esses assinantes avisados de que suspenderemos a remessa da «D. fesa» a todos aqueles que não nos enviarem as importâncias de seus débitos até ao fim do corrente mês, além de tomarmos outras medidas que o caso nos sugira.

Esta carapuça é apenas para quem serve e não para qualquer digno assinante que, por lapsos ou distração, esteja ainda em débito a este jornal.

Dentista Soares Milheiro

Consultório e residência: RUA 12 N.º 1009 Telefone 328

Consultas: das 10 às 12 e às 17 ho-
ras

NOTAS PORTUENSES

Amor ardente...

Nos tempos românticos, em que as mulheres apaixonadas, cantavam ao piano, o «Noivado do Sepulcro» e se desfazião em lágrimas, com a leitura da «Dama de Camélias», uma absurda imposição havia para elas, que as obrigava, a falarem com o príncipe dos seus sonhos, da mais alta janela de sua casa. Se, a justa compreensão, condensa rigorosa disciplina, temos que concordar, que ela era bem necessária, ainda hoje ser aplicada a certas meninas prendadas, por tão descarada e vergonhosa maneira como se comportam com os seus «romeus» nas janelas de rés-do-chão, às portas de suas residências, à vista de todo o transunte.

Ahl... Como a palmaria faria bam!

Enfim!...

Uma brigada de operários da C. P. iniciou a demolição da velha estação da Trindade.

Está de parabens a cidade e estão de luto os escritores teatrais que vêm rui uma fonte inagotável de «crítica» para as suas revistas.

Preferível

A «kermesse» dos Bombeiros V. do Porto conquistou a simpatia de todos os portuenses, como de jus o merecia. Afluência tem sido grande. Na baraca dos patos estão a fim do mundo. Todos querem levar para casa um «bico» para que suas esposas fiquem contentes e não ralhem por chegarem tarde. Zangadas, então, ficaram se o marido em lugar dum pato apatecesse em casa com uma «perua».

Notas breves

—A garçania do Café Luso baixou os preços em todo o serviço em que seja empregado leito.

—Temos este ano, pela primeira vez na história, corredores ciclistas do Boavista a concorrer à Volta a Portugal.

—Com a criação dos Postos Revendedores de Fruta, esta já entra na casa dos remedidos e pobres. Feliz iniciativa do sr. Ministro da Economia.

José de Freitas



OS JOSÉS

Está prestes a encerrar-se a inscrição para a sessão de propaganda e almoço a realizar no próximo domingo, 31 do corrente, pelo Grupo «OS JOSÉS», para o que se desloca a Espinho a Direcção e categorizados membros deste Grupo Onomástico.

A Delegação de Espinho, convida todos os José que ainda se não inscreveram, a fazê-lo o mais depressa possível antes que tenha que encerrar-se a inscrição.

Entre as dezenas de inscritos contam-se algumas figuras de notável relevo na vida portuguesa, como os Sr.ª Dr. José Adelino Sá Fernandes, D. José de Barahona, José Lello, Dr. José F. de Castro Correia, José Cândido, Dr. José Galhardo, José Pereira da Costa, José Coelho da Mota, Dr. José Pontes, Dr. José Gomes Mota, José Pereira de Brito, José de Carvalho, Dr. Pinto da Cunha, etc. etc. etc.

O sr. Dr. Pinto da Cunha, vem ao almoço para inscrever como sócio o seu filho José, de 5 anos de idade.

No próximo sábado devem passar no Rápido para a festa a realizar na Póvoa de Varzim, os membros da Direcção e Junta Consultiva, entre os quais os Sr.ª Dr. José Varela, Dr. José Nobre Cartaxo, Dr. José Formosinho Sanches, Conde da Esperança, etc. que serão cumprimentados à passagem pela Delegação local de «OS JOSÉS».

A inscrição continua aberta no Grande Hotel de Espinho, a cargo do sócio Sr. José Lago.

Algumas firmas produtoras de Vinhos e Champanhes, ofereceram à Delegação local alguns vinhos preciosos e champanhes, para este almoço.

Desastre de Viação

Cerca das 11 horas do dia 20, um automóvel que conduzia os agentes da Inspeção Geral dos Abastecimentos, colheu na Rua 23 a menor Maria Manuela Dias dos Santos, de 11 anos de idade, filha de Joaquim Santos e Glória Dias dos Santos, já falecida.

A vítima recolheu à Misericórdia, onde se constatou ter a perna direita fraturada em dois lados e vários ferimentos de menor parcidade no rosto e braços.

MOTO

Por motivo de doença do proprietário, vende-se uma moto D. K. W., em estado de nova e com pneus novos. Pedir esclarecimentos ao apartado n.º 10 — Paços de Brandão.

Livros Novos

Escuta, meu Amor...

Sonetos por Alice Azevedo Constant

A nossa poesia contemporânea fica devendo muito às poetisas portuguesas. Florbela Espanca, um caso único na literatura da nossa terra lusa, parece ter alvorçado os cotões das mulheres de Portugal. Tem surgido revelações espantosas nos últimos anos, que nos indicam claramente a influência de Florbela.

Num país de almas essencialmente líricas o caso não é de estranhar. Parece-nos até que a Mulher leva as lampas ao homem em beleza lírica, e às vezes até na serena profundidade dos conceitos.



ALICE AZEVEDO CONSTANT

Depois de Branca de Gonta Colaço, Maria de Carvalho, Virginia Vitorino, Laura Chaves, Marta Mesquita da Câmara, e outras poetisas de real valor, surge agora com o seu livro de estreta — uma revelação curiosa e prometedor — a poetisa Alice Azevedo Constant, esposa do pintor Daniel Constant.

Talvez pela camaradagem artística com seu marido, a poetisa de Escuta, meu Amor... aparece-nos como uma interprete feliz da Natureza, e alguns dos seus sonetos são aguarelas deliciosas. Alvorada, Nossa Casa, Poente, Primavera, Ria de Sonho e Amplidão são pinceladas onde se confundem, de bisarita maneira, as opulências da paisagem e a sensibilidade da poetisa admirável que é Alice Constant.

Com uma alma rica de subconsciente, trabalhando a teia emaranhada das ideias como quem tece rendas de bilros ou urde uma filigrana, a estreia de Alice Constant não é uma auspiciosa estreia, como se diz vulgarmente das que se apresentam pela primeira vez em público. Não, «Escuta meu Amor...» é o livro de quem se apresenta sem hesitações, porque sabe o que quer, de onde vem e para onde vai.

Felicitemos sinceramente a nova poetisa, que vem enriquecer a galeria de mulheres portuguesas de valor e de talento, e aconselhamos as raparigas amantes de boas letras — e os rapazes também — a lerem o livro de Alice Constant, uma pequenina joia da nossa poesia lírica contemporânea.

Edição esmerada, cuidada mesmo, como convinha à riqueza e à beleza do conteúdo.

João da Beira Mar

Higiene e Limpeza

Tem melhorado bastante o serviço de limpeza pública em nossa Vila, nas últimas semanas.

Notamos, porém, que essa limpeza se prolonga bastante pelo dia adiante o que nos leva a lembrar a quem de direito para determinar que esse serviço comece mais cedo, de forma a estar concluído às primeiras horas da manhã.

Na Avenida 8, junto do caído Caminho de Ferro, continúa a observar-se um autentico chiqueiro, nada consentâneo com o local.

Lembramos ao digno Chefe da Estação a conveniência de mandar o seu pessoal lavar a rua, naquele sitio, tanto mais que é asfaltada, uma vez que é o serviço de descargas naquele local que origina o espectáculo bem pouco digno fiante.

Estaria, talvez indicado que fô se a cancela próxima do cais, que desse serventia às descargas, mas a Companhia ou o seu pessoal não entende assim.

Pedem-se providencias em nome da decência desta Vila.

Vende-se

Um pinhal e respectivos pertences sito no lugar da Idanha freguesia de Anta; assim como um terreno a lavradio sito no mesmo lugar.

Mostra Viuva de João da Roda, da Idanha — Anta. Tratar com Francisco Pereira de Sá, de Guetim.

REGISTO SOCIAL

Pedido de Casamento

Para o sr. Nasor Figueira Monjar-dim Costa, parito-técnico e editor do Jornal «Noticias do Comércio», foi pedida em casamento por seus pais, sr.ª D. Mercedes Figueira Costa e sr. Francisco Costa, socio-gerente da Activa, Ltd., a senhorinha Francelina Irene Pereira, filha da sr.ª D. Francelina Pereira e do sr. Manuel José Pereira (já falecido).

Partidas e chegadas

De Caldelas, regressou a nossa es-timada assinante sr.ª D. Gumerinda Gaios Henriques;

—Seguiu para Lisboa, a fim-de embarcar para Lourenço Marques, onde já esteve, o nosso conferente e assinante sr. Adriano Rodrigues Pinto Pinhal. Boa viagem e muitas felicidades.

—Esteve há dias nesta Praia o nosso prezado assinante sr. Joaquim da Fonseca Albuquerque, conceituado proprietário do «Café Nicola», de Lisboa;

Em veraneio

Dr. Damão Peres

Tem estado a passar uma temporada nesta Praia o illustre historiador e professor da Un. de Coimbra sr. Dr. Damão Peres.

—Também se acham a veraneio, entre nós com suas famílias os nossos prezados assinantes sr.ª;

Dr. Belchior Cardoso da Costa, illustre advogado d deputado da Nação;

—Dr. Fernando Costa, distinto clinico de Moselos—Feira;

—José Ribeiro das Neves e sua esposa a sr.ª D. Carolina de Araujo Neves, do Porto;

—Amandio da Silva, abastado proprietário do Douro, sócio gerente da firma Amandio Silva & Filhos, de V.ª N.ª de Gaia, e sogro do nosso estimado colaborador sr. Hildebrando Vasconcelos.

A grande Tourada DE HOJE

A corrida de touros que hoje se realiza no elegante redondel espinhense é aguardada com justificado interesse pelos aficionados da festa brava.

E' que o seu cartez é devera atraente. Simão da Veiga e Rosa Rodrigues são dois dos nossos melhores cavaleiros, talvez aqueles cujo trabalho mais entusiasma o desperta o público.

O espada Fermin Rivera, deixou, na última corrida aqui realizada, excelente impressão de apreciar novamente o seu trabalho. O novilheiro Pepe Luiz Vasques, também já actuou na nossa Praça com certo agrado.

Serão lidados 8 bravos cornúptos de Terré e Irmão. Estes touros são dos mais corpulentos que se apresentam nas nossas arenas regulando o seu peso a média de 22 arrobas. Tais os bichos que os artistas irão hoje defrontar.

De desejar é que, com a sua arte, a sua perícia consigam tirar partido do poder das feras sem sofrerem qualquer acidente grave

F. R. Ramos Pereira Médico

Clinica Geral Consultas das 16 às 19 horas Avenida 8, n.º 588 ESPINHO

Dr. Américo Santos

Clinica geral. Raos Ultra-violetas Cons. e Res.: Rua 16 n.º 650—ESPINHO — Consulta das 3 às 6 horas. —

SEJA PRÁTICO ...E ECONÓMICO!

NÃO COMPRE:

Relógios
Ouro
Prata
Joias
Artigos para brindes, etc...

Sem consultar os preços e apreciar os objectos expostos — na —

RELOJOARIA E OURIVESARIA CAPELA

Ruas 16 e 25 (Mercado) — ESPINHO Consertos Garantidos Oficinas Especializadas

PITÉU REGIONAL

«As pernas nuas»

A tal Maria está, como se sabe, no Hospital do Conde Ferreira. Dá, ali, pela alcunha de «a pernas nuas».

Telefonamos há dias para lá a saber do seu estado. É uma obra de caridade.

—«As pernas nuas», como vai?

—Pior. Passa a vida a clamar: pernas, pernas, pernas,—nuas, nuas, nuas...—Pontos, pontos, pontos... admiração, admiração, admiração; interrogação, interrogação, interrogação; reticências, reticências, reticências...

—Mas...

—Agora anda também com a mania dos mortos!

Mortos, mortos, mortos,—bate, bate, bate...

Quando, por acaso, no feticço, passam, algumas senhoras, logo corre para elas, vai-lhes às pernas, puxa-lhes as meias abaixo, com ligas e tudo, ou então prega-lhes enormíssimos rasgos nas meias, elas gritam, acodem os enfermeiros — um pagode...

Um destes dias atirou-se às pernas duma dessas senhoras e—decepção!—filas-lhe as unhas, puxa que puxa... nem ligas, nem meias... eram umas «meias»... pintadas... meias de frasco, marca «Fulgurante», meias de drogaria... meias sem serem meias... de senhora...

Pois, entravecida, deu um beliscão na perna da senhora, arranhou-lhe as pernas todas... um desastre!

—Coitada... Coisas de doida...

—«Agulho» não tem cura. É caso arumado; «pernas»—«pernas nuas»... «Mortos... mortos... mortos...

Está «pronta»...

Missa de Sufrágio



Em comemoração do 2.º aniversário do falecimento de Raul de Oliveira Moraes Júnior, seus pais, mandam rezar uma missa por sua alma na Capela de Nossa Senhora da Ajuda desta Vila, amanhã, 2.ª-feira, 25, pelas 8,30 horas.

Por este motivo convidam se as pessoas de suas relações e amizade a assistirem àquele piedoso acto, pelo que se confessam, antecipadamente agradecidos.

Espinho, 24 de Agosto de 1947 Josefina Sebastiana Paulo de Moraes Raul de Oliveira Moraes.

ARMAZEM

Muito central ALUGA-SE. Informa-se nesta Redacção.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Agua raz, Secantes, Zarção Puro, Alvalado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

Drogaria Andrade—Ruas 14 e 23 do Fernando Teixeira de Andrade

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V.ª Henrique Balôna
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
TELEF. 69

Visite V. Ex.ª a
Casa MIXTA
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e muitos outros artigos de utilidade.

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor de Serração e Calçetaria
 Especialidade em calças para embalagem de fôrça
 — Apilados e marcados —
 Telef. — ESPINHO, 28 Telégramas — 201 VALENTE
ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95a, Rua 18, 957—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
ACEIO E HIGIENE
 Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
A PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bijoa, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
TELEFONE 84—ESPINHO.

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria»
 36de: Rua 19, N.º 946—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Armazem de Merceria
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
RUA DESASSEIS, 791 a 798
 Telefone N.º 26
ESPINHO

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCERIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 48 n.º 883 a 887
Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 48 e 25
TELEF. 52
ESPINHO.

Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercerias
Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Correspondentes Bancários e de Seguros
TELEFONE 7—ESPINHO

Padaria Primorosa
 DE
AFONSO FERREIRA GATO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 822—Espinho

FAUSTINO & MARTINS, L.ª
 Armazenistas
Rua 14 n.º 1029 e 1033
Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
Rua 14 n.º 899 a 903 e
Rua 29 n.º 311 a 327
—ESPINHO—

Candido Dias L.ª
RUA DAS FLORES, 282
PORTO Telef.: 871 Teleg.: Didias
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras curo.
 Moedas antigas ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDASOL
 Gabardines e Sertudões Camilly.
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapéus de homems, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
 Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Loçaria Susseiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblots, Garraffes, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.
 Telef. 865 Rua 19 N.º 865
 Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

Hércules
 Fábrica de Artigos de CELULOIDE
Afonso Henriques
 Apartado 40—End. Telégrafico—Hércules
 Telefone 344
ESPINHO

Lusite
 Coberturas, Canal'zações, etc.
DEPOSITÁRIO: A. Trindade, Sucessor
 Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja
 890, AVENIDA 3, 826
Caixa Postal 4—ESPINHO—Telefone 59

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria
 DE
BEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62—Passo Alegre
 DE — **Elias Pereira Tavares**
 Pastelaria e merceria fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo do Arco
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEF. 27—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS
 Avenida 8—Telefone 80
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44
ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gaxolina da «Alliant» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk»
 cremagem e reparação de automoveis, motores d' explosão Diesel e semi-Diesel.

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide, Bijuterias, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calçadeiras, Carteiras para Passe, Máquinas para Barbear, etc.
 Telefone 70 Telégramas Celuloide — Apartado 22 — Espinho — Portugal.

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Fil.ª, L.ª
 Serras, torres aparalhadas, madeiras para construção civil e calçetaria
TELEFONE, 67—E
—ESPINHO—

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência de Espinho
Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
Ruas 18 e 23

VINHOS DE PASTO
UVA
 PORTO Rua da Estação, 403 Telef. 287
 REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425
UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA
LIMITADA

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, e tc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS
 Chegou a série HOLLANDEZA
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Helena Lopes Guerra
 Modista especializada em trajes para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc». Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.
 Habilita arte «Luc» para exames. Também ensina confecção
 Rua 18 N.º 233
ESPINHO

Defesa de Espinho

	Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	40\$00	20\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	25\$00	12\$50
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países...	70\$00		

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorizará

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA